

REUNIÕES DA  
CONFRARIA

- Segundas quintas feiras de cada mês, 19:30 h
- Julho: dia 5
- Local: OLM - Escola Americana
- Rua Visconde de Caravelas, 48— Botafogo
- Sala 100 H

NESTA  
EDIÇÃO:

Editorial	1
Palavra da Conselheira	1
O meu Caminho	2
Lendas do Caminho	3
Brasileiros no Caminho	3
Os caminhos de Santiago	4
Árvores do Caminho	5
Receitas do Caminho	5
Foto do Caminho	6

# O CAMINHO

ANO I NÚMERO 6

Julho 2018



## Editorial

Caros Confrades e Peregrinos

Caminhar com Jesus é conhecer seus ensinamentos, e principalmente colocá-los em prática no dia a dia...

Caminhar com Jesus é conhecer-se como és, fazendo em você mesmo uma análise, de suas ações e sentimentos...

Caminhar com Jesus é ter a confiança, de que chegarás ao seu objetivo, seja ele qual for...

Caminhar com Jesus é praticar a caridade com humildade...

Caminhar com Jesus é não

esquecer jamais de orar, e vigiar sempre em todas as circunstâncias...

Caminhar com Jesus é ter a certeza de que nunca se está só,

que temos uma proteção infinita, independente do que trilhamos para nossa vida...

Caminhar com Jesus é o caminho mais seguro, para nossa segurança e certeza da chegada...

Caminhar com Jesus é a estrada mais difícil,

porque temos que abrir mão de nossos defeitos,

e propagar em nós nossas

virtudes...

Caminhar com Jesus é a Bênção que o Pai Celestial nós dá, sem qualquer distinção...

Caminhar com Jesus é a certeza de que chegaremos vencedores, de nossas tarefas assumidas...

Caminhar com Jesus é o nosso maior objetivo de vida, criando em nós mesmos a força, e a coragem para não sucumbirmos a esse chamado...

**Mons. André Sampaio**

## PALAVRA DA CONSELHEIRA

No Caminho de Santiago a sua sensibilidade fica exacerbada, você sente o cheiro de alfazema e outras ervas do campo, o cheiro de chuva, de terra, o cantar solitário do cuco a acompanhar seus passos, ou a orquestra maviosa dos pássaros a ecoar por todos os lados nos bosques, a beleza de uma teia de aranha bordada de orvalho, os nós dos troncos dos carvalhos, sugerindo formas, bichos, pessoas – e aí se entende porque os celtas atribuíam vida, morada de duendes a estas árvores majestosas.

No Caminho de Santiago há tempo para meditar e penetrar com profundidade no interior de nós mesmos. Como diz Augusto Cury, em Os segredos do Pai Nosso (Ed. Sextante, 2006), temos dificuldade de introspecção, observação, reflexão e dedução.

**Clinete Lacativa**

O Caminho nos facilita a realização destas ações. E o exercício de pensar, a capacidade de reavaliar nossa vida, nossa conduta, nossos atos, faz com que nos tornemos pessoas melhores.

O Caminho de Santiago nos dá a chance de nos transformarmos em um ser mais próximo da divindade, porque penetramos mais profundamente no interior de nós mesmos e obtemos o conhecimento e a capacidade de nos tornar melhores. E ainda mais importante: de podermos transformar o nosso ambiente – familiar, de trabalho, social, até o mundo ao nosso redor.

O Caminho de Santiago nos transforma e nos transforma para melhor.

Vamos ao caminho!

# O meu Caminho

Katya Kitajima Borges

**O meu Caminho foi uma reconexão comigo mesma em novo momento de vida, foi uma oportunidade de autoconhecimento, de um despertar sobre a minha coragem e capacidade de realização.**

No mês de maio próximo passado, fiz dois anos que fiz o meu Caminho.

Este Caminho de Santiago nos proporciona emoções intensas. A gente vai chegando, concretizando aos poucos a sua realização e, depois, nunca mais o Caminho sai da gente, que loucura isso né?! O início de sequencias de emoções foi quando recebi a credencial na missa da Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia. Chorei de soluçar. Todo aquele encantador ritual junto com as bênçãos do Monsenhor, foi algo indescritível. Foi aí que, de fato, caiu a ficha de que eu era mesmo uma peregrina.

Particularmente, eu considero os rituais interessantes, pois, costumam marcar momentos ou evidenciar as passagens de vida de uma fase para outra. O meu Caminho não deixou de ser um ritual, foi o resgate de um sonho antigo encaixado num momento em que eu precisava reor-

ganizar, ajustar a nova fase de vida e a da saída do filho único de casa para trilhar o seu próprio caminho.

O que vivi no Caminho de Santiago me inspirou e encorajou para a escrita afetiva, uma forma de escrever com a alma, não havia melhor lugar no mundo para isso e ainda mais para ser dedicado ao próprio filho. Foi assim que escrevi **“Buen Camino! Não esqueça o agasalho - uma conversa com o filho que saiu para o mundo”**.

O livro foi escrito em forma de narrativa de momentos no Caminho, sozinha ou com minhas queridas amigas peregrinas.

No silêncio meditativo ao longo do percurso, o pensamento da gente viaja, vai lá na frente, volta lá atrás no tempo, as recordações vão se juntando com as emoções que vivemos a cada dia. Ficamos a flor da pele, aprendendo a exercitar a atenção no aqui e agora.

O meu Caminho foi uma reconexão comigo mesma em

novo momento de vida, foi uma oportunidade de autoconhecimento, de um despertar sobre a minha coragem e capacidade de realização. Os encontros com as pessoas que moram nos *pueblos*, a convivência com peregrinos do mundo todo e a experiência nos albergues estão marcados no coração.

Como eu havia falado no início deste texto, sobre o Caminho que não sai da gente, segue um pequeno trecho do livro “Estranhava o fato de me pegar revendo as fotos diariamente, foi aí que me dei conta o quanto estava saudosa de tudo o que havia vivido. Sempre tive a curiosidade de saber qual era a magia deste tal Caminho de Santiago de Compostela e hoje eu reconheço, claramente, mas ainda não sei explicar direito. Se me perguntarem se faria de novo o Caminho, respondendo sem pestanejar que sim, desejaria completar o Caminho Francês e, quem sabe um dia, o Caminho Português, afinal, uma vez peregrina, sempre peregrina...”



## Histórias e Lendas do Caminho

### A lenda do rei e do falcão

O rei D. Garcia (1035 – 1504), conhecido como o de Nájera, caçava com seu falcão.

A ave entrou em uma caverna, atrás de uma perdiz, e foi seguida pelo rei.

Na caverna D. Garcia encontrou uma imagem da Virgem com o menino. Ao lado, uma lâmpada, um jarro com açucenas e um sino. O falcão e a perdiz estavam extasiados ante a imagem.

O rei interpretou que o fato significava que ele iria conquistar a Calahorra, e em agradecimento, construiu o mosteiro.

O local é considerado milagroso pelos riojanos.

A região de Nájera é riquíssima em cavernas, onde se alojavam os eremitas ou os habitantes de Nájera, fugindo das guerras.



*Na caverna D. Garcia encontrou uma imagem da Virgem com o menino.*

## Brasileiros no Caminho

### LA BASTIDE DU CHEMIN

**Eduardo**

Calle del Arco, 66  
24320 Sahagún



+34 987 78 11 83



[www.labastideduchemin.es](http://www.labastideduchemin.es)

[info@labastideduchemin.es](mailto:info@labastideduchemin.es)

[reservas@labastideduchemin.es](mailto:reservas@labastideduchemin.es)



## Os Caminhos de Santiago

Clinete Lacativa

### O Caminho Francês

#### A Rioja (II)

A cidade seguinte é Navarrete. Logo antes dela, se encontram as ruínas do Hospital de San Juan de Acre. Em Navarrete, a igreja é de Nossa Senhora da Assunção, do século XVI, de estilo gótico e renascentista. Se pode ir até Ventosa, que tem um albergue e uma bonita igreja ou seguir até Nájera.

Nájera foi antiga capital do reino da Rioja e tem belas igrejas, além de belos locais às margens do rio Najerila. Antes da chegada à cidade, passamos por uma ponte sobre o rio Yalde e encontramos o belo poema de Eugenio Garibay escrito em um muro.

A cidade nova se une a antiga por uma ponte de 8 arcos, obra inicial de San Juan de Ortega.

O mosteiro de Santa Maria la

Real foi construído em 1502 por D. Garcia, o de Nájera, e fica na entrada de uma caverna. A igreja é belíssima, com partes barrocas, outras góticas. O Coro é famoso por sua beleza. O claustro dos cavaleiros é gótico e também muito belo. No conjunto ainda encontramos o Panteón Real, do século XVI, onde estão enterrados 30 reis da Navarra. Há ainda as igrejas de Santa Cruz, do século XVI e a de San Miguel.

Quando se sai de Nájera, passamos por algumas cavernas cavadas na rocha da montanha que fica por trás da cidade e que foram usadas como abrigo pela população durante as guerras. De Nájera, um pouco fora do caminho se pode ir a San Millán de la Cogolla, antigamente muito visitada pelos peregrinos, que se hospedavam nos mosteiros de Suso e Yuso. Suso, o de cima, é o mosteiro onde vivia san Millán de la Cogolla. San Millán tem uma história parecida a de Santiago Matamouros. Apareceu em uma batalha, com sua espada

em forma de raio e ajudou os espanhóis a vencerem. Uma igreja beneditina foi edificada ao lado do mosteiro em 931, de estilo mozárabe. A biblioteca deste mosteiro é maravilhosa, com imensos livros guardados em vãos nas paredes, para melhor conservação. Em um destes códices, no ano de 964, foram feitas algumas anotações que deram origem às Glosas Emilianenses, primeiras palavras escritas em espanhol. Neste mosteiro também foi escrito em um códice, as primeiras palavras conhecidas em eusquera, basco.

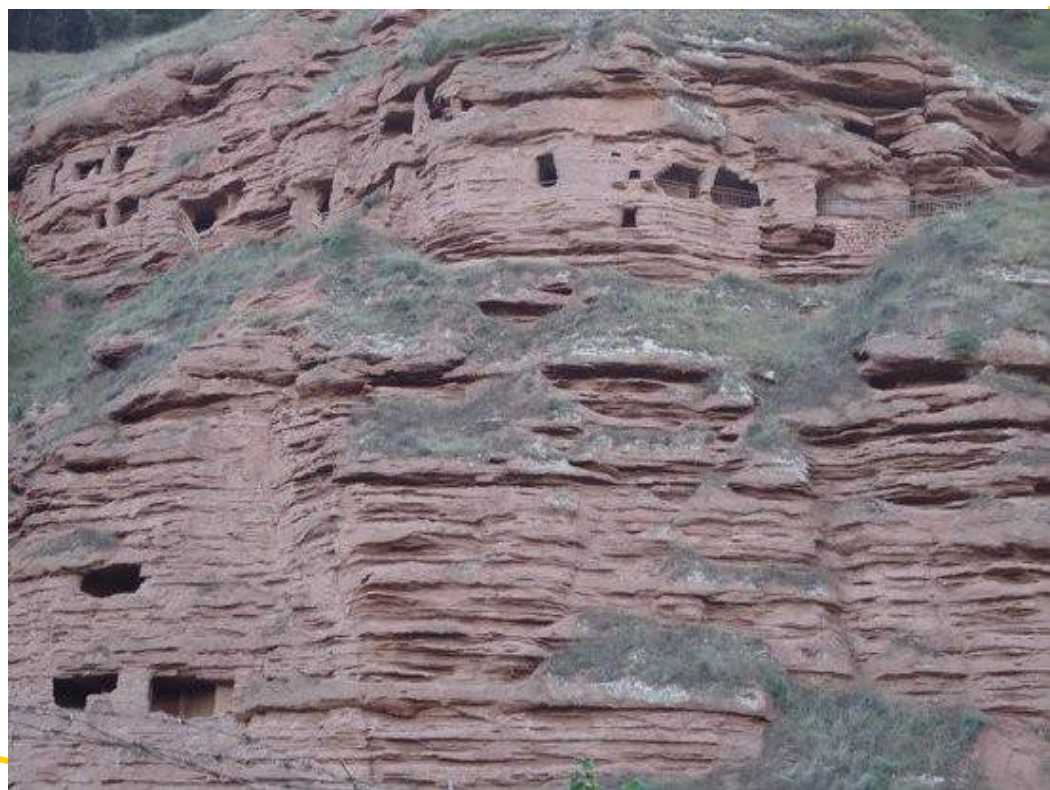
Na parte de baixo, na planície, está o mosteiro de Yuso, construído pelos reis da Navarra, no século XVI.

A cidade seguinte é Azofra. Nas suas ruas, muitos casarões da antiga nobreza, com seus brasões e escudos. À saída dela, um cruzeiro de justiça, do século XVI.

O Caminho segue por entre campos de trigo e cevada, até Santo Domingo de la Calzada, a chamada Compostela riojana.

**Nájera foi  
antiga capital  
do reino da  
Rioja e tem  
belas igrejas,  
além de belos  
locais às  
margens do rio  
Najerila.**

**Cavernas em  
Nájera**



## Árvores do Caminho

O **carvalho americano** (*Quercus rubra*): não é autóctone, mas foi plantado por sua madeira e seu rápido crescimento. De folha muito grande e com lóbulos picotados, estas folhas tem uma cor verde facilmente diferenciada por sua tonalidade escura e seu feixe lustroso, às vezes apresenta tonalidades avermelhadas nos primeiros tempos de crescimento da mesma e um vermelho intenso na evolução para a secagem das

folhas.

Houve duas épocas de ampla plantação na Galicia interrompidas pela aparição de pragas, que fez com que se duvidasse de sua longevidade, já preocupados por outras pragas como a filoxera. Finalmente, o que

Juan López Bedoya

Finalmente, o que podia ir para monocultura ficou no exotismo de parques e alguns cultivos, porem ocasionais, sendo substituída por outras especies para tais fins madeireiros. Si assim não houvesse sucedido seria abundantíssimo aquí.



Com folhas verdes



Com folhas vermelhas

## Receita do Mês

### Bacalhau ao albariño

6 cebolas cortadas em julianas  
2 kg de bacalhau  
4 dentes de alho com casca  
1 maçã ( pode usar manga)  
Caldo de bacalhau  
1 copo de vinho tipo albariño  
3 colheres de sopa de azeite de oliva  
1 colher de sopa de açúcar mascavo  
1 colher de sopa de maisena  
3 folhas de louro  
sal  
Cachelos (batatas)  
Salsa, coentro, aneto

Em panela de barro, aquecida, coloca o azeite de oliva, a cebola. A seguir, coloca os dentes de alho, a maçã cortada em pedaços pequenos, com casca. Coloca mais azeite, se necessário, o açúcar mascavo e um copo de albariño. Coloca o caldo de bacalhau, coado. Deixa ferver. Prova o sal e acerta. Coloca a maisena, dissolvida em um pouco de água e o louro. Retira do fogo, coloca o bacalhau e tapa a panela. Corta o bacalhau em pedaços grandes e deixa com a pele para cima, para evitar que saia a gelatina.

Corta os cachelos ao meio,, coloca em cima do bacalhau e polvilha com ervas aromáticas cortadas.



Prof. Alfredo Gándara

## Aniversariantes

### JULHO

**1 - Manoel Tompson de Araújo (in memorian)**

**9 - Edna Vieira**

**11 - José Maria de Mesquita Junior**

**14 - Maria Clinete Sampaio Lacativa**



## Foto do Mês

**Caminho**

**Francês**

**Luiz Carlos  
Marques Silva  
São Paulo**



## Fala o Leitor

Recebi o Jornal da Confraria de Santiago do Rio de Janeiro - O Caminho.

Parabenizo a Diretoria pela iniciativa de criar e manter este veículo de comunicação da Confraria, fazendo a divulgação de tantas e boas informações sobre o Caminho de Santiago, mostrando as diversas faces e visões do Caminho, informando ao peregrino e mos-

trando as diversas faces e visões do Caminho, informando ao peregrino e mostrando de forma gentil e competente como é bom e significativo o Caminho. Parabéns.

Atenciosamente  
Jose Maria de Mesquita Jr.

Parabéns pela iniciativa!  
Beijos,

Selena.

Muito bom o jornal!!!  
Dá mais vontade fazer o Caminho.  
Se Deus quiser, o faremos juntas no verão !!!!  
Conta comigo!!!

Beijos  
Regina Jallas  
Presidente do Recreio dos Anciãos—Residência Santiago Apóstol

## Benção do Peregrino

Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, recebe esta mochila de tua peregrinação, para que, castigado e emendado, te apresses em chegar aos pés de Santiago, onde anseias chegar, e para que, depois de haver feito a viagem, voltes ao nosso lado com alegria, com a ajuda de Deus, que vive e reina por todos os séculos. Amém.

Recebe este cajado para que seja como sustento da marcha e do trabalho, para o caminho de tua peregrinação, para que possas vencer os inimigos e chegar seguro aos pés de Santiago e depois de feita a viagem, voltar junto a nós com alegria, com a anuência do mesmo Deus, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Do Codex Calistinus  
Sermão “Veneranda Dies”  
LI, c XVII



*...para que possas vencer os inimigos e chegar seguro aos pés de Santiago*

## Lições do Caminho

### 1. Os limites do corpo

O Caminho mostra que você é capaz de superação. De superar seus medos, suas inseguranças, suas dores, sua incredulidade acerca do seu próprio poder. Descobre que, apesar de exausto, pode dar mais um passo e mais outro, e chegar ao seu objetivo.

O Caminho lhe ensina a cuidar de seu corpo, das suas bolhas, das suas dores musculares.


O Caminho lhe ensina a ouvir seu corpo, a descobrir quando deve parar ou diminuir o ritmo de sua caminhada, a ajustar sua mochila de modo que ela e seu corpo se tornem como um só. Você descobre os seus limites e como pode, até, superá-los.

### Clinete e André Lacativa





**CONFRARIA DO APÓSTOLO  
SANTIAGO DO RIO DE JANEIRO**

 Confraria.desantiago

Tel: 21 98512 0020

E- mail:  
confraria.santiago@gmail.com

Web:  
confrariaapostolosantiago.com.br

**Entrega de Credenciais  
nas Missas de domingo, às 18 h**

**PARÓQUIA DE NOSSA SENHO-  
RA DA MISERICÓRDIA OLM**

**Pároco**  
Mons. André Sampaio de Oliveira

**Secretária**  
Fátima Oliveira

Rua Visconde de Caravelas 48 – Botafogo  
RJ  
Tel. 21 2266 1569

## **Diretoria 2017 – 2021**

**Presidente**  
André Salomão Lacativa

**Vice Presidente**  
Norma Gonçalves Costa e  
Silva

**Secretária**  
Fátima de Jesus Esteves  
Dias

**Tesoureiro**  
Cornelio Alexandre Bon

### **Conselho Consultivo**

Clinete Lacativa  
Cláudia Bon  
Sergio Fontoura

### **Conselho Fiscal**

Heitor Castro Jr.  
Luiz Vicente Ralha  
José Maria Mesquita Jr.

### **Conselheiro Espiritual**

Mons. André Sampaio de  
Oliveira

**Página da Confraria no Facebook**

<https://www.facebook.com/confraria.desantiago>

**Envie notícias, fotos e opiniões  
para**

**O CAMINHO**

[confraria.santiago@gmail.com](mailto:confraria.santiago@gmail.com)